



# O TOUREIRO.

PREÇO 20 rs.

*E' moda do açougue  
Quem mal falla mal ouve.*

NUMERO 79.

TERÇA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1837.

## CORRIDA 25.<sup>a</sup>

A praça estava cheia de Povo, como nunca se viu, por toda a parte se ouvia assobios e algazarra viva, *sáia o primeiro boi, que são horas, vai se fazendo tarde, e não fica tempo para os outros.* De maneira que foi preciso que o Inspector dissesse que se acomodassem, que havia tempo de mais por que só havia um boi para farpear. Um boi só! (gritou o Doutor Corrêa de Faria) mas que diabo de boi é este que não foi embolado

pela manhã, e chama ás trincheiras e camarotes tanto Povo? Foi preciso que o Neto o tirasse do embaraço dizendo-lhe, que o boi não fôra embolado por que era môcho, e que se fazia singular por ter dado uma enorremissima marrada no dia 27 de Dezembro de 1836 apesar de ser môcho, e por ter vindo das pastagens da Lourinhã; e que se admirava, que o Doutor não estivesse já bem sciente do caso, pois que não tem sido pequeno o barulho que tem feito por essa Cidade sendo ha muito a ordem do dia



dos Theatros, Cafés. &c. &c. &c.

Com isto estava, eis que lá apparece o boi já com parte dos cascos pellados em consequencia das muitas cabeçadas que tem dado, e logo arremete com tudo quanto encontra, excepto com o Toureiro diante de quem recuou, apenas o lombrigou. O Toureiro lhe foi ao encontro, o boi quiz saltar ás trincheiras, mas os forcados lhe fizeram jogo, e o boi deu uma cambalhota; então o Toureiro o agarrou por uma orelha gritando-lhe — anda cá patife, pois achas tu que era uma bagatella uma innocente criança recém-nascida lançada em uma valla ao desamparo por uma perversa mulher, para que tu desses uma marrada na gente que levava preza essa mulher, e a fizesses pôr em liberdade? Não tinha ella sido bem preza em seguimento do delicto? Não tinha ella confessado o seu crime ao Juiz Eleito de Odivellas? Sendo ella preza em Odivellas, e pertencendo a Odivellas ao 2.º Districto de Policia Correccional, não ia por ventura remettida a Authoridade competente na conformidade da lei? Ah maldito boi! não foras tu chamorro! e inda dirás que não viestes da Lourinhã! Acabou as apoupadas, e ferrendo uma garrocha no cachão do boi, foi preciso leva-lo para o curro, porque ficou incapaz de outra, e o Povo gritava que era preciso dar-lhe cabo da pelle, ou pô-lo fóra da Cidade porque não estava para sofrer semelhantes marradas.



E' costume tão introduzido e arraigado no mundo Periodical, cada um que começa a borrar papel prometter grandes cousas, que nos julgamos dispensados de o fazer.

Este jornal não mudará d'estillo, e já se vê que ha de dizer mal de tudo o que for máo. Não se intrometerá com defunctos, por que o seu particu-

lar objecto é sacudir os chamorros, e pôr a calva ao sol, dos carecas politicos, isto é, de todos aquelles que prometter muito e não dão nada, e chamando-se amigos do Povo, o ajudam a esfolar.

O Toureiro não perdoará até mesmo ao antigo Redactor, por que é qualidade que traz consigo a Redacção do Toureiro, a indifferença a pessoas e só dedicação aos bons principios de Liberdade e progresso!

Ora não querendo nós prometter, já promettemos tanto que só com a ajuda de boas garrochas é que o poderemos levar a effeito, em fim o Toureiro não desanima. . . . . Não falará mais o Toureiro no Decreto da *elegibilidade* por que como passou (o que Deos perdoará a quem para isso concorreo) deixa-lo com dez mil pipas, mas cá fica o Toureiro com os Srs. da tal opinião e se ellès por ventura, se affastarem uma só vez dos verdadeiros principios de verdade, justiça, e razão, se elles desabrocharem de sua consciencia inundações de egoismo, ei-los na praça e então não haverá pai por filho, nem filho por pai.

Se os Ministros caminharem accordes com os seus *espalhafatos* bem vai a cousa, mas se os males continuarem muito temos que farpear.

O Toureiro ha de chamar a juizo cada um dos empregados publicos, e depois de saltar-lhe na *grimpa*, tosquear-lhe-ha o cachão para pôr-lhe ao vento as mazellas escondidas com o coiro, e cabello, que elles arrancão aos pobres dependentes da justiça.

N'uma palavra o Toureiro levanta bandeira de guerra com todo o genero de viventes: e fica no seu direito, e está dito tudo, o Toureiro se bem o diz melhor o ha de fazer; ha de haver farpa de toda a qualidade, e para todas as qualidades.

Se esta linguagem não agradar ao Povo, agrada ao Toureiro que não vai na mira dos interesses mas em busca



do bem do Povo, e uma vez que elle o possa conseguir, de bom grado verá ir por agoa abaixo tudo antigo....



#### AOS CHAMORROS.

Estamos em Campo, estamos dispostos a fazer-vos a pelle n'um farrapo! Não tendes de que vos escandalizar, os vossos crimes, as vossas manhas, e a vossa toleima, são as cauzas necessarias de que provem estes effeitos.

Vós, requa vil deladões e prevericadores ou de tolos, tendes tocado o ultimo ponto da estrada da perversidade, e por esta fórma tão indignos sois, que vos não póde ser comutada a pena.

Sois tão infames que depois de se ter feito apparecer a perversidade dos vossos chamados heroes, não desististes de tramar contra a liberdade, e contra a ordem, e separando-vos do todo da Nação, vos constituistes inimigos da ordem publica, e das instituições do estado. Este crime torna-vos réos de despreso, e bem o podia ser de morte, mas a piedade mal entendida dos homens que dirigirão a revolução, vos conservou a muitos, com manifesto e geral escandalo: manifesto; porque a piedade exercida com o que delinquo e continuou a delinquir, é criminosa, e tambem geral, porque todos nós os homens do Povo, conhecemos que os vossos erros não tinham desculpa na ignorancia, e na toleima, por serem dependentes da conveniencia particular que vos provinha da conservação dos abusos.

Não obstante esta reparavel frouxidão dos homens que nos virão com as armas, e acampados sobre as pedras do Largo da Estrella, Ponte d'Alcantara, e Campo de Ourique, vós continuastes a conspirar, e nos ameaçastes; conspiraes ainda, e ainda imaginaes possivel escravizar-nos, e perseguir-nos! ainda vos juntaes em clubs, ainda derramaes vosso veneno de club

em club, ainda alimentaes com esperanças esses estupidos que vos supõem alguma couza... E' provavel que em Londres, que em Pariz tereis vossos agentes, mas homens vadios, attendei que as revoluções do Povo em quanto o Povo as sustenta não cahem diplomaticamente, porque, o que em sua excencia é força, só distroe força, ainda que convivimos em que com arte se vence muito embaraço, mas olhae que para levantar as massas não tem poder a arte, se não lá vem o tempo, e vós sereis desenganados.

O Toureiro está no campo, e os meios que tem ao seu alcance são aquelles mesmos que tinham, e então os vossos passos são seguidos, e o Povo os saberá para que lhe obste.



#### JURY N'UMA CAUSA DO CUJO.

Somos informados de que o respeitavel Jury decidio (quem sabe se por effeito das rabolices do tio Marciano de Azevedo, homem probó!! e segundo se diz devorista muito chamorro!!!!) uma causa a favor do chamorro Doutor Cujó!!!!!! manigrapo dos chamorros, e tabernista do alto do Salitre, ahi perto da escola Veterinaria. Não admira ao Toureiro a pouca vergonha de se julgar contra a razão, e a justiça uma causa, porque isso é manha no nosso velho Portugal, o que ao Toureiro admira é que parolas do mestre Marciano embebedassem o Jury! oh Jury... em fim tornaremos ao caso por amor da verdade.... O Doutor Cujó!!!!!! oh! Ceos quem o diria?

O Sr. Brito da Calçada nova do Carmo, em casa de quem se diz que ha clubs, pede que declaremos não haver clubs na sua casa, porém não o podemos fazer por agora, porque sujeito que teve occasião de estar em uma das suas cosinhas, tem um documento na redacção, o retire....



Logo pois que nos seja possível satisfaremos ao Sr. Brito, se o Publico não contradisser esta nossa declaração. .... —\*~\*~\*~\*—

O Toureiro não sabendo ainda como era a casa dos Deputados, foi lá hontem, e não pôde parar o rizo quando olhou para o retracto da Rainha, e lhe viu tapado o lugar em que se lia Carta Constitucional, e lia-se nos lados, 1826 e 1834!

Caspite!!! Caspite! isto junto com o começo do homem da popularidade, e do Doutor Cruz, está bello, camaradinhas a cousa já começou, e o caso é serio!!!

Por falta d'espaco não referimos o maravilhoso comportamento do Sr. Par Gonçalo Vaz sobre a eleição de Junta de Parochia que não houve, 6.<sup>a</sup> feira falaremos. ....



*Sr. Toureiro.*

Parece incrível que haja um escriptor publico tão infame, que ouze impunemente chamar *mândriões* aos Officiaes da 3.<sup>a</sup> Secção de um Exercito, como á pouco vimos escripto, e muito bem estampado no periodico Correio, colloca vil, e pestilente vehiculo dos indiabrados panças e devoristas a quem estes mesmos Officiaes, por infelicidade sua, servirão de degrãos de escada por onde subirão ás honras, á riqueza, e ao mando de que erão indignos!! E ainda mais incrível parece a paciencia, e mansidão com que soffrêrão um insulto assim, aquelles mesmo bravos que desembarcárão nas praias do Mindello e que estão pertencendo a esta malfadada Secção, e com especialidade esses veteranos da liberdade, que na guerra Peninsular assombrarão o mundo com suas proezas, e derão um novo lustre, e renome ao amortecido valor Lusitano, passando ainda depois além dos mares para juntarem a antigos louros novas victorias! e serem agora ingratamente vilipen-

diados pelos collaboradores do novo almocreve de Petas (o Correio do inferno) como se não fôra pequena desventura para estes infelizes guerreiros existirem em uma Secção recebendo o mais pequeno soldo dos Exercitos da Europa, a tarifa de 1790! com sete e oito mezes de atrazo depois de longos e penosos serviços, cheios de cicatrizes, mutilados, faltos de saude expostos a mendigar o pão de dia no ceio daquella mesma Patria a quem tanto amirão, e servirão, e que de certo não chorará essas poucas migalhas que com elles reparte, como acintosamente diz o insonso Correio dos devoristas, que na sua escaldada fantazia não teve pejo de insultar as infelizes viúvas desses valentes militares que dêrão pela Patria o mais que se podia dar! a vida.

Sr. Toureiro o assumpto é vasto, e tão estouvado bem certo que o Exercito será vingado.

*N. B.* Só hoje é que escrevo estas curtas linhas por ter esperado até aqui, que alguém se occupasse deste assumpto. Seu venerador

*O Soldado Peninsular.*

Santarem 23 Janeiro  
de 1837.



O Toureiro declara ao correspondente, que lhe escreve de Odivellas sobre a mulher que alli foi preza por lançar á margem uma criança, e solta pelo Sr. Furtuozo Dias Mendes Chaves, Juiz Correccional do 2.<sup>o</sup> Districto, que deve assignar-se e reconhecer o seu nome; alias não pôde a sua carta ser publicada.



ANNUNCIO.

No n.<sup>o</sup> anterior se disse por equivoco que o 1.<sup>o</sup> Canto da Chamorreida tinha 60 e tantos versos, quando aliás tem 415.

Typ. Morandiana — Rua dos Calafates N.<sup>o</sup> 114.